

## RESUMO

Parques lineares urbanos são espaços planejados que contêm elementos lineares desenvolvidos visando múltiplos objetivos, entre eles ecológicos, recreativos, culturais e estéticos, compatíveis com o uso sustentável da região. Esses parques margeiam cursos d'água ou rodovias, acompanhando seu trajeto. Tais regiões, apesar do enorme potencial, possuem grandes fragilidades, pois geralmente encontram-se em áreas pouco desenvolvidas, com infraestrutura precária e sem o devido ordenamento.

No Brasil os parques lineares foram concebidos inicialmente com objetivo de proteção e recuperação de cursos d'água. Entretanto tendo em vista seus múltiplos usos, os parques vêm ganhando cada vez mais proeminência do ponto de vista da gestão sustentável das cidades.

Este trabalho tem como plano de fundo as bordas da lagoa Juara, região de grande interesse sócio econômico e cultural no município de Serra - ES, que apresenta grandes fragilidades e desafios de gestão. Localizada no Bairro de Lagoa de Jacaraípe, as bordas da lagoa está inserida em uma região com infraestrutura urbana insipiente e grandes áreas verdes desocupadas.

A partir de um diagnóstico inicial, que incluiu visitas in loco e entrevista com stakeholders, bem como a consulta sobre as legislações aplicáveis, foi desenvolvido um projeto de intervenção urbanística e paisagística para a orla da Lagoa Juara. O projeto elaborado definiu então um parque linear urbano de múltiplos usos atento às necessidades da comunidade ao entorno, à proteção ambiental e o desenvolvimento econômico local.

**Palavras Chave:** Parque Linear, Lagoa Juara, uso sustentável, stakeholders.

## JUSTIFICATIVA

O conflito entre desenvolvimento e preservação é constante nas regiões de orla sobretudo em áreas marginais a centros mais desenvolvidos. Nessas áreas múltiplos usos ocorrem de forma simultânea tais como recreação, pesca, aquicultura, turismo, além da ocupação urbana e toda sua cadeia de impactos, incorrendo em conflitos constantes entre os diversos atores sociais. A ordenação correta e planejada, aliada a um desenvolvimento adequado da região, é uma das possíveis saídas para minimizar os efeitos deletérios da ocupação desordenada da borda da lagoa.

Harmonizar as necessidades e atividades humanas no ambiente urbano com a natureza local é uma estratégia para desenvolver ambientes mais sustentáveis.

o ODS 11 (Objetivo para Desenvolvimento Sustentável) da ONU (Organização das Nações Unidas) evoca a importância do estabelecimento de cidades e comunidades sustentáveis, no qual busca até 2030 (AGENDA 2030, 2015):

- acesso aos serviços básicos e urbanização inclusiva e sustentável;
- redução do número de pessoas afetadas por catástrofes naturais;
- redução do impacto ambiental negativo;
- proporcionar o acesso universal a espaços públicos, inclusivos e verdes, entre outros.

O estabelecimento de Parques lineares surgem como ferramentas para criação e desenvolvimento de corredores ecológicos (greenways) para reconecção de paisagens fragmentadas. No contexto de parques urbanos, passam também a desempenhar papel importante no aprimoramento das cidades, por agregar múltiplos usos nas esferas político-social, ambiental, qualidade de vida e crescimento econômico (MORA, 2013), contribuindo de forma direta ao ODS.

## LOCALIZAÇÃO

O município da Serra é a cidade mais populosa do Estado do Espírito Santo, com 520.649 habitantes, ocupa uma área de 553,10 km<sup>2</sup> e possui uma vasta rede hidrográfica com grande importância ambiental e econômica. Apesar da grande extensão territorial e populacional o município possui apenas 3 parques urbanos para atender as demandas da população.

A área da intervenção desenvolvida encontra-se em uma Zona Especial de Interesse Social, e tem como objetivo principal a ordenação dos espaços públicos de contemplação e recreação, a preservação e conservação do patrimônio paisagístico arquitetônico, ambiental e cultural, e a potencialização do desenvolvimento econômico do município.

A Lagoa Juara, maior lagoa do município, é um importante patrimônio paisagístico e ambiental da região, responsável por uma rica biodiversidade de fauna e flora. Complementando o patrimônio paisagístico, a região do estudo possui o marco visual para o Mestre Álvaro, uma das maiores elevações litorâneas da costa brasileira (INCAPER, 2022), que pode ser observada das bordas da lagoa, construindo um cenário bucólico e contemplativo.

A lagoa está inserida no roteiro turístico de agroturismo da Serra, chamado Circuito das Águas, no qual encontra-se peixarias, restaurantes especializados em pratos elaborados com tilápia, atividades de pedalinhas e passeios de barcos. Anualmente acontece o Festival da Tilápia, um evento tradicional realizado pela Associação dos Pescadores do Juara e conta com o apoio da Prefeitura da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (Setur) (PMS, 2020).

TÍTULO DO PROJETO: PARQUE LINEAR COMO POTENCIALIZADOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA BORDA DA LAGOA JUARA

CATEGORIA: URBANISMO E PAISAGÍSTICO

FOLHA: 01/04



**CAU/ES** Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo

## PROJETO DE INTERVENÇÃO

Parque Orla Lagoa Juara é uma intervenção urbana caracterizada como implantação de um parque urbano público nas margens da lagoa, com equipamentos urbanos que entrelaçam a relação do ser humano com o ambiente natural inserido.

Planejado para reconectar a cidade e os seus cidadãos com o seu espaço público natural ao ar livre, a proposta encontra inspiração na própria lagoa. O desenho orgânico natural de sua borda foi o ponto de partida para conduzir todo o traçado curvo projetado ao longo do parque.

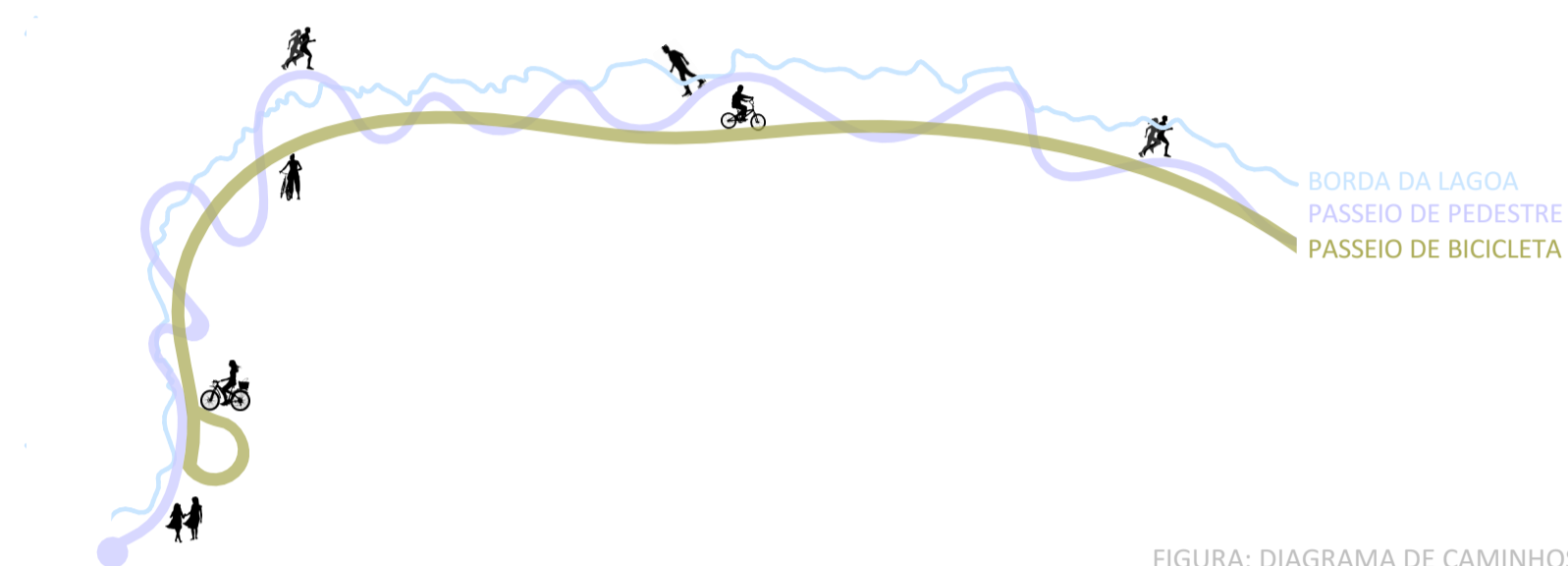


FIGURA: DIAGRAMA DE CAMINHOS

O traçado orgânico dos passeios gera um novo enquadramento de caminho público que exploram os sentidos humanos, tornando o trajeto mais fluido, aconchegante, curioso e convidativo. Esses sentidos foram expressados na fluidez e leveza da integração do meio construído com o natural; aconchegante por proporcionar ambientes em que as pessoas se sintam abraçadas pela natureza trazendo toda a tranquilidade do verde ao redor para dentro de si; curioso através do desenho do caminho; e convidativo pelos diversos estímulos visuais transmitidos.

Priorizou-se a vegetação como elemento sombreador. A distribuição da arborização foi cautelosa para não obstruir a vista e ao mesmo tempo proporcionar sombra ao pedestre na maior parte do percurso. E de forma a enaltecer o patrimônio paisagístico da Lagoa, foram implantados arbustos com composições de plantas que formam maciços a partir das escolhas da vegetação com uma gama de diversidade de formas, texturas e tamanhos para despertar diversos sentimentos.

O consórcio de palmeiras e vegetações arbóreas também promoverá a interação dos ambientes do parque linear com as espécies avifauna, haja vista o fato das palmeiras serem responsáveis por recursos alimentares abundantes para a fauna.

O percurso inicia-se em uma área gastronômica já consolidada turisticamente, a região dos restaurantes. O projeto prevê uma requalificação paisagística e urbanística na borda deste espaço, realocando o tanque de pesca e ampliando a área para receber o Festival das tilápias, evento tradicional anual da comunidade.



Na edificação dos banheiros foi adotado o uso do telhado verde intensivo que permite a utilização humana em sua área verde. Haja vista, que essa utilização também proporcionará um melhor isolamento térmico da edificação. Como também auxiliará na drenagem da água da chuva e aumentará a biodiversidade de espécies avifauna, atraindo pássaros e borboletas.

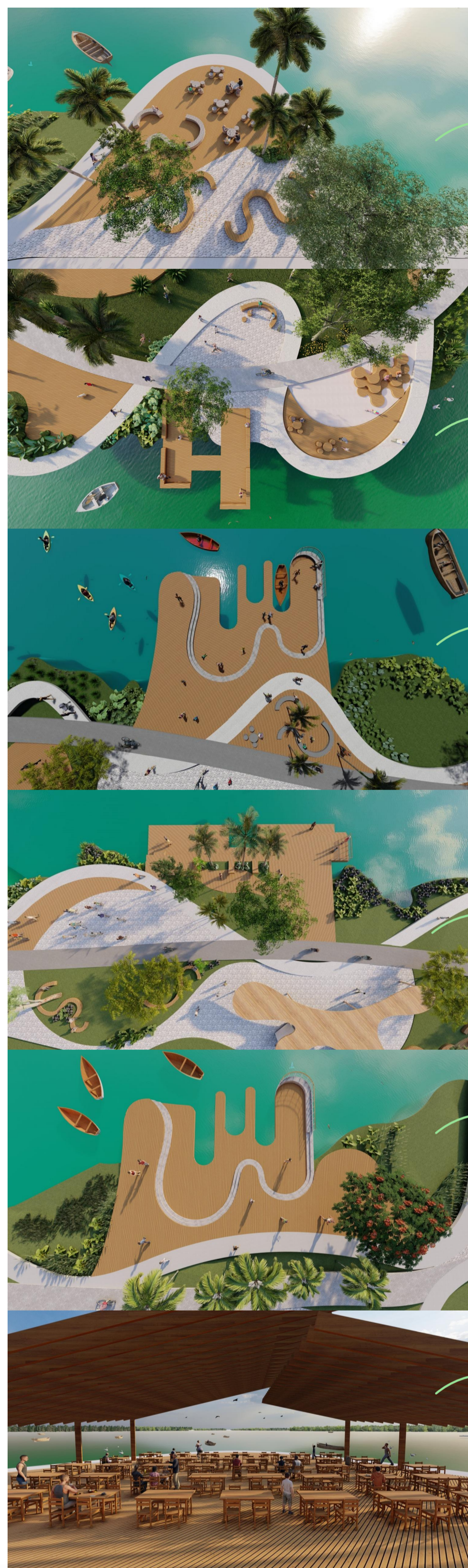
TÍTULO DO PROJETO: PARQUE LINEAR COMO POTENCIALIZADOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA BORDA DA LAGOA JUARA

CATEGORIA: URBANISMO E PAISAGÍSTICO

FOLHA: 02/04



**CAU/ES** Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo



Espaço jogos

Interação social

Contemplação e Interação

Contemplação e ioga

Atividades físicas leve

Gastronômico

Buscando melhor atender as demandas da comunidade local (moradores, pescadores, e demais interessados), foram projetados decks multifuncionais que dão acesso aos barcos e outras atividades náuticas distribuídas no decorrer de todo o percurso.

Os decks elevados sobressaem a lagoa, isso promove a entrada de luz abaixo dele e contribui para a manutenção da flora local e proteção dos peixes, formando um sistema de proteção natural para a proteção da borda da lagoa (Figura x). Como material construtivo para o deck, foi escolhido a madeira para proporcionar maior leveza do elemento ao mesmo passo que ela transmite sensação de bem estar aos usuários por ser um material natural.



Diversificando ainda mais os usos do percurso, foi inserido no projeto o conceito de cidade viva, onde as áreas foram mescladas e alocadas permitindo atividades em diversas horas do dia ao longo de todo o percurso do parque, resultando na maior promoção de segurança aos usuários.

Sabendo que o espaço público é um grande condensador social, as áreas projetadas buscaram oferecer pontos de encontros, troca de experiências, o sentido da palavra compartilhar. Tais interações sociais serão permitidas através da diversidade de espaços.

Incentivando hábitos saudáveis, foram projetados espaços para atividades físicas funcionais leves ao ar livre. No decorrer do percurso os usuários encontrarão áreas para a prática de yoga, meditação e danças, caminhadas e pedaladas.

As diferentes tipologias de borda busca aliar a preservação dos ecossistemas aos usos turísticos e cotidianos, gerando valor à região sob a ótica do desenvolvimento sustentável. Para tanto a experiência no parque linear leva o usuário a um passeio contemplativo, voltado ao lazer e a harmonização com a paisagem, desestimulando o trânsito motorizado, priorizando a caminhada e o ciclismo como meio de descoberta da região.



Além de melhores condições de acesso na orla, o projeto ainda prevê a ampliação da oferta de atividades náuticas tais como stand up, passeio de caiaques e lanchas; além da continuação das atividades já ofertadas pela associação de moradores como a pesca, passeios de barco e pedalinho.

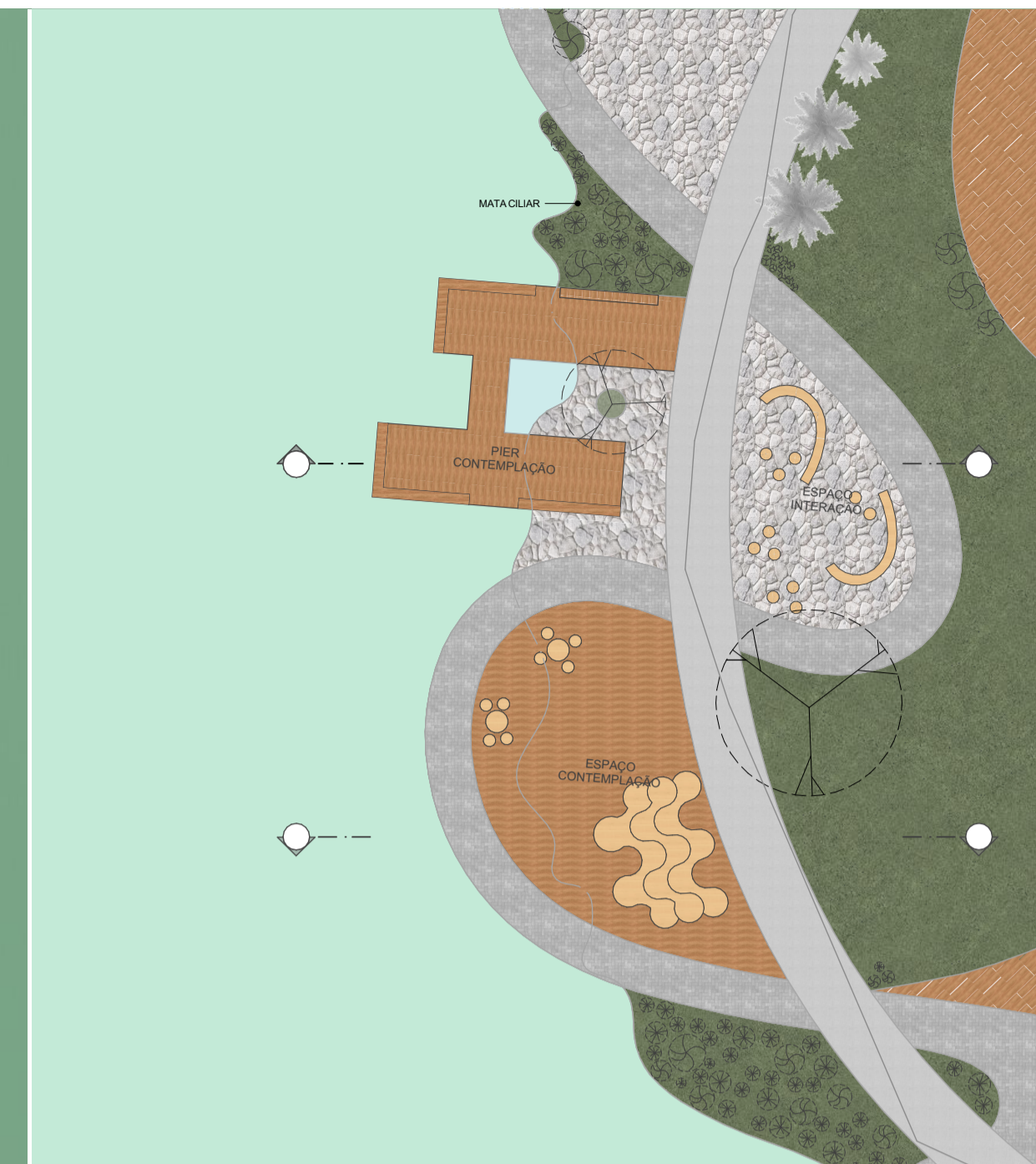
No planejamento dos espaços houve a preocupação em proporcionar lazer a todas as faixas etárias, como também oferecer um convite ao uso do espaço público por meio do mobiliários alocados de forma estratégica para instimular e proporcionar conforto nos múltiplos uso.

# PROGRAMA

- 01 PIER DE ACESSO AS ATIVIDADES NÁUTICAS
- 02 DECK MULTIUSO
- 03 DECK CONTEMPLATIVO
- 04 DECK INTERATIVO
- 05 DECK APOIO AOS RESTAURANTES
- 06 TANQUE DE PEIXE
- 07 SANITÁRIOS
- 08 GUARITA
- 09 APOIO PARA FUNCIONÁRIOS
- 10 BICICLETÁRIO
- 11 CIRCUITO LÚDICO
- 12 ESPAÇO CONTEMPLAÇÃO
- 13 DESLIZAR
- 14 PAREDE SENSORIAL
- 15 ATIVIDADES FÍSICAS LEVE AO AR LIVRE
- 16 JARDIM DE CHUVA
- 17 ALIMENTAÇÃO
- 18 COBERTURA PARA ATIVIDADES FÍSICAS LEVES
- 19 ZONA DE PIQUENIQUE
- 20 ATIVIDADES FÍSICAS LEVES PARA IDOSOS
- 21 PARQUINHO DE AREIA
- 22 PARQUINHO INFANTIL 3 A 5 ANOS
- 23 PARQUINHO 5 A 10 ANOS
- 24 ESPAÇO APRESENTAÇÕES CULTURAIS
- 25 MATA CILIAR
- 26 REFLORESTAMENTO DE VEGETAÇÃO NATIVA
- 27 MIRANTE
- 28 CICLOROTA
- 29 PASSEIO DE PEDESTRE



# IMPLANTAÇÃO



TÍTULO DO PROJETO: PARQUE LINEAR COMO POTENCIALIZADOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA BORDA DA LAGOA JUARA

